

POVO UNIDO NAS RUAS

TIRAGEM NACIONAL 2.300.000 EXEMPLARES

AGORA DO POVO

Ano IV -- Nº 140 -- De 8/11 a 15/11 de 1982 -- Cr\$ 100,00

PÁTRIA LIVRE! VENCEREMOS! — Diretor Presidente: Cláudio Campos

Um, dois, três...

MONTORO NO GOVERNO E MALUF NO XADREZ!

A vitória de Montoro e do PMDB nas eleições val por um fim no malufismo que tanto infelicitou o povo paulista.

Cláudio Campos da prisão

“BASTA DE ENTREGUISMO CORRUPÇÃO E DEMAGOGIA”

(Pag. 4)



VOTE



Montoro: “Eleger Claudio Campos é a resposta.”

“Com a prisão do companheiro Cláudio Campos, candidato do PMDB a deputado Federal e Diretor-Presidente do jornal Hora do Povo, revela-se mais uma vez a iniquidade da Lei de Segurança Nacional que tem sido usada para calar e intimidar a imprensa e os sindicatos dos trabalhadores. É inaceitável a manutenção da LSN como instrumento de coer-

ção à Nação e aos brasileiros. Impõe-se a revogação dessa lei, já condenada por todos e pelos mais expressivos juristas.”

E temos certeza de que em 15 de novembro o povo saberá responder ao arbítrio que tanto infelicitou a Nação, votando no PMDB e elegendo entre outros o companheiro Cláudio Campos para o Congresso Nacional.

CLAUDIO CAMPOS 565

Deputado Federal

Deputado Estadual

MARCELO BARBIERI 5283

MARCOS MENDONÇA 5628

Vereador

Governador	
Nome: MONTORO	Nº 5
Senador	
Nome: SEVERO GOMES	Nº 50
Deputado Federal	
Nome: CLAUDIO CAMPOS	Nº 565
Deputado Estadual	
Nome: MARCELO BARBIERI	Nº 5283
Vereador	
Nome: MARCOS MENDONÇA	Nº 5628

PÁTRIA LIVRE! VENCEREMOS!

Manifesto de Cláudio Campos ao povo paulista

O diretor do HP e candidato a deputado federal pelo PMDB Cláudio Campos conclama a Nação a romper os grilhões da dependência que sufocam o Brasil: "estancar a sangria do trabalho e da riqueza da Nação".

O Brasil está vivendo o momento mais importante de toda a sua História. O que está na iminência de ser conquistado é a nossa efetiva emancipação enquanto Nação, é a nossa libertação do jugo que há séculos nos submete à desenfreada espoliação internacional.

legislação de lesa-pátria hoje existente, mas também com base na mais aberta e descarada fraude contábil e comercial, caracterizando verdadeiro contrabando de dólares para o Exterior.

Lamentavelmente, diante dessa situação calamitosa a que fomos conduzidos, o Governo não toma outra medida concreta e efetiva senão a intensificação escandalosa de entrega das riquezas nacionais, à cata de uma ou outra migalha. Assim é que o Sr. Delfim Netto está doando de mão beijada a maior reserva mineral do mundo, a Serra de Carajás, no Pará. Complexo e caríssimo esquema de infra-estrutura ali está sendo construído com dinheiro do povo para que a agiotagem internacional possa mais cômoda, módica e prazerosamente sugar o que é nosso.

Tudo isso ocorre porque nosso país foi despidoramente entregue à rapinagem internacional, foi transformado em reserva cativa à disposição dos grandes consórcios e grupos financeiros internacionais. Tais grupos controlam hoje o filé mignon de nossa economia, ditam a política de Estado e drenam para o Exterior bilhões e bilhões de dólares a cada ano.

Enquanto isso, milhões de "bóias-frias" passam por privações ex-termas, sem terra sua para trabalhar, e o preço dos alimentos dispara, porque o Governo prefere submeter nosso trabalho e nossos produtos aos preços aviltantes do mercado internacional.

Mas o povo brasileiro não se submete mais a essa situação ultrajante! Por todo o país eclodiram as greves, as lutas populares, as manifestações públicas. Dezenas de milhares de sindicatos e associações dos mais diversos tipos uniram-se num uníssono protesto contra o descalabro. Trabalhadores, profissionais liberais, empresários, intelectuais, funcionários públicos civis e militares uniram-se na mais ampla, coesa e decidida frente democrática e patriótica de toda a História do país.



Cláudio: Único caminho é romper com a espoliação externa

Por tudo o que dissemos, o programa do governo e de luta da Oposição pode ser sintetizado numa única frase: **ESTANCAR A SANGRIA DE NOSSO TRABALHO E DENOSSAS RIQUEZAS PARA O EXTERIOR. CONQUISTAR A MAIS COMPLETA SOBERANIA NACIONAL. DEMOCRÁTICA E POPULAR.** Isso não pode significar outra coisa senão o con-

trole da dívida externa, o controle da remessa de lucros, a nacionalização dos bancos, a reforma agrária, a reorientação das atividades econômicas, secundarizando-se a produção de mercadorias de luxo para meia dúzia de privilegiados, ora preponderante, e colocando-se em primeiro lugar a produção de máquinas e equipamentos e de bens de consumo para o conjunto da população. A produção de

máquinas e equipamentos no interior do país nos libertará dos preços extorsivos por eles cobrados no mercado internacional, permitindo a expansão da economia e o barateamento dos preços em geral.

É esse o único caminho através do qual poderemos romper com a espoliação externa, acabar com o desemprego e liberar os salários. Além disso, é indispensável passar gradativamente para o controle nacional a grande maioria das empresas multinacionais. Não podemos permitir que elas continuem servindo de instrumento de drenagem de nossas riquezas.

Por outro lado, há de se continuar a luta para remover de vez todos os obstáculos ainda existentes para que o povo possa expressar integralmente a sua vontade e a sua decisão: revogação da Lei de Segurança Nacional, eleições diretas para a Presidência da República, completa liberdade de organização partidária e sindical, direito de greve, Assembléia Nacional Constituinte para o ordenamento democrático da vida do país.

É isso que está em jogo a 15 de novembro. A vitória da Nação, do povo e da Democracia sobre o arbítrio, o entreguismo e o atraso. Mais do que o seu voto, é decisiva a sua participação, ajudando a levar a frente estas bandeiras e a unir todo o Brasil em torno delas.

Nosso país é grande, imenso e rico! Rompemos os grilhões que o algemam, e uma manhã radiosa de amor, trabalho, progresso e fraternidade se abrirá para todos os brasileiros!

PÁTRIA LIVRE! VENCEREMOS!

Maluf, um cínico laráprio a serviço das multinacionais

A maior e mais descarada corrupção da história do Brasil: lesou os cofres públicos em mais de Cr\$ 1.000.000.000,00

Os biônicos Paulo Salim Maluf e Reinaldo de Barros comandaram nos seus quase quatro anos de governo o maior assalto aos cofres públicos que o país tem notícia. A escandalosa quantia de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um trilhão) — incluindo apenas o que já pôde ser apurado em nossas investigações — foi desviada das mais diversas formas sendo transformada em rosas e medalhinhas em empréstimos ilegais para compra de bois de existência não comprovada em distribuição aleatória e pre-

judicial ao arário de ambulâncias em viagens com centenas de acompanhantes em favorecimentos às multinacionais, jogando no poço sem fundo da Paulipetro e na quaquilhonária campanha eleitoral de Maluf e do PDS, que rasparam os cofres públicos em desespero de causa pois é clara a iminência da vitória do PMDB. A dilapidação do dinheiro do público estava presente na própria convenção da Arena que indicou o biônico Maluf. E continuou cada vez maior, durante os anos porque a Arena e mais tarde seu

sucedâneo o PDS já sabiam então que sua derrota nas eleições marcadas seria inevitável ante a evidência dos cerca de quatro milhões de votos de diferença que o senador Montoro tirou sobre o candidato da Arena, nas eleições de 78. Mas nem todo o dinheiro do mundo nem toda a dilapidação toda a corrupção poderão evitar o inevitável. A 15 de novembro o Brasil vai virar esta página negra de sua história. São Paulo elegerá Montoro e em todo o País vai dar PMDB de ponta a ponta. E a hora da virada!

Deu 200 bi pros gringos

Dezenas de bilhões de cruzeiros do povo paulista foram jogados pelo ex-governador Paulo Salim Maluf no poço sem fundo da Paulipetro, também conhecida como Petroluf que até agora nada apresentou de positivo, aparecendo apenas como um milionário cabide de empregos e centro de favorecimento às multinacionais. Com todo o desarmamento o biônico afirmou que poderia faltar dinheiro para tudo, menos para a Paulipetro.

Nada encontrar parece ser o lema da Paulipetro. Até agora furoz dezenas de poços, marcando o território, facilitando a ação das multinacionais, através dos malufadados contratos de riscos.

Só apresenta como grande coisa realizada o poço de gás de Cuiabá Paulista. Na verdade, porém, sua exploração não é economicamente viável, pois tendo 73% de metano, levaria anos para ser aproveitado, exigindo altíssimos investimentos para seu aproveitamento. Ou

seja, não serve para coisa alguma e ainda gasta o dinheiro do povo: os furos vem sendo feitos por 10 sondas alugadas ao preço de seis milhões por dia cada uma, sabendo-se que a duração das empreiteiras já ultrapassa os Cr\$ 15 bilhões.

Para conseguir o dinheiro para enfrentar esta dívida, Maluf não hesitou em fazer mais uma de suas tramóias. Com seu estilo megalomaniaco, exagerou e a receita global prevista desse gás, imaginando um valor de Cr\$ 40 bilhões de cruzeiros.

Enquanto torra o produto do trabalho do povo paulista nesta sua obra, Maluf deixa à míngua os setores que realmente interessam para beneficiar a população. O orçamento da Secretaria de Saúde, por exemplo, para investimentos em 1982 não chega a Cr\$ 1 bilhão, e para a construção de escolas não há nem 1/6 deste valor. Os 80 bilhões gastos neste sonho faraônico significam quase o dobro do orçamento do Ministério da Saúde em 82.

Isso foi a administração de Maluf: o desrespeito ao povo, a dilapidação do erário em benefício próprio. É isto que o povo paulista vai dar fim a 15 de novembro.

Reinaldo, Jânio e Lula já foram para o brejo

Caluniam Montoro desesperados com a inapelável derrota nas urnas.

O reconhecimento antecipado da estrondosa vitória que terá o próximo governador de São Paulo, senador Franco Montoro, do PMDB, está deixando em total desespero os candidatos do PDS. PTB e PT, que se irmanaram em ataques gratuitos, calúnias e ofensas ao dirigente oposicionista, demonstrando apenas seu destempero e incapacidade.

Lidimo representante de Maluf, cujo estilo procura imitar, Reinaldo de Barros, que sempre apoiou as tramas arquitetadas pelo ex-governador, choraminga ante as denúncias de corrupção, pois sabe que tudo o que o PDS fez de ruim para São Paulo e para o Brasil será cobrado pelo povo. Sem apoio do povo de São Paulo, a Reinaldo não resta outra saída senão a raiva impotente e a comprovação de sua incompetência.

MENTIRAS E CALÚNIAS

Ainda na semana passada, ele se saiu com verberações contra a Constituinte, que ele considerava uma preocupação "pouco razoável". Mais não era de se esperar de um elemento que já confessou sua total ignorância no assunto, afirmando em frente às câmaras de TV, que "eu não entendo nada de leis". Demonstrando que não é do metier, Reinaldinho fica tecendo loas às poucas obras que realizou na sua administração. Ora, não fez mais que sua obrigação. E fez muito pouco, tanto que é obrigado a tentar enganar o povo paulista com mentiras rasteiras. Em seu currículo divulgado pela TV e rádio, afirma que no início de sua administração São Paulo tinha três creches e hoje tem 333. Na verdade, segundo informa a representante do Movimento de Luta por Creches, Maria Amélia Teles, são apenas 132.

Enquanto Reinaldinho Biônico se perde no emaranhado das próprias declarações, o candidato do PTB, Jânio Quadros, repete as calúnias já feitas pelo candidato do PDS. Na sua fase atual, Jânio vem assacando in-

parecendo não ter es- pelho para se enxergar, fica papagaiando "o velho senador" ao se referir ao futuro governador de São Paulo.

É evidente que Jânio, tão cioso de sua reputação de ter renunciado

o candidato do governo, apenas se é candidato do governo". Reinaldinho devolveu a gentileza, confessando que Jânio é um homem do PDS, dizendo considerar "muito bom o desempenho político do nosso candidato pelo PTB". Não contente, acrescentou que, em sua opinião, Jânio "realmente é um veterano, um homem público que tem realizações". Entre elas se destaca a proibição das brigas de galos...

REINALDO: "ESTOU COM O PT E NÃO ABRO"

Por seu lado, o candidato do PT, Luís I. da Silva, mostra realmente que é um despreparado, fazendo declarações levianas para depois se desmentir e deixar tudo por isto mesmo. afirmou recentemente que à exceção do seu, "nos outros partidos só tem ladrões". Completou, reconhecendo sua derrota: "depois de 15 de novembro eles vão brigar para ver quem

rouba mais". No dia seguinte ele disse que não disse, evidenciando seu descompromisso com o que fala, fazendo um verdadeiro ziguezague político. E recebeu todo o apoio do PDS, com Reinaldo de Barros, volúvel em suas preferências partidárias, congratulando-se com Lula e dizendo: "Sou PT e não abro".

Irmanados nas críticas ao PMDB e ao senador Franco Montoro, Reinaldo, Jânio e Lula fazem profissão de fé de sua incompetência. Perdidos na rabeira de todas as pesquisas de opinião, esperneiam mas só conseguem tornar mais claro que não têm propostas, não sabem o que fazer, não têm um mínimo programa de governo; enfim, não têm preparo ou qualificações para governar São Paulo e até mesmo para serem candidatos. E por isto que o povo paulista já mandou os três pro vinagre e vai dar a Montoro a vitória a 15 de novembro.



júrias contra Montoro e PMDB, no melhor estilo pedessista, fazendo bravatas façanhas, disse que a 15 de novembro vai "ajustar as contas com os mentirosos do PMDB". Com sua falta de equilíbrio costumeira

por causa das "forças ocultas", agora aliou-se exatamente às forças ocultas, que estão escancaradas e dentro do PDS. Depois dos xingamentos contra o PMDB, aliviou o PDS, afirmando: "não tenho nada a dizer ao

Bens confiscados por enriquecimento ilícito e fraudes

Desvlou 1 bi do BNDE no escândalo Lutfalla

Fraudes, estelionato, apropriação indébita, empréstimos não pagos e enriquecimento ilícito. Tudo isso faz parte do lamentável currículo do senhor Paulo Salim Maluf, sua esposa e família, que tiveram descoberta toda a trama que fizeram para se encher de dinheiro com o escândalo Lutfalla. O crime contra o erário causou um rombo de aproximadamente Cr\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Ao longo de cinco anos a trama foi armada. Em 72, a esposa de Maluf fez um empréstimo com o BNDE — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — de Cr\$ 13 milhões, para serem empadados na Fiação e Tecelagem Lutfalla. A família não só não pagou a dívida, como também começou a dilapidar o patrimônio da empresa.

Foram barrigando débito ao longo dos anos, conseguindo mais e mais empréstimos irregularmente, enquanto transferiam o patrimônio de uma empresa a outra, pedindo nova injeção de dinheiro que jamais voltaria aos cofres públicos.

Mas até mesmo para um governo acostumado a ter dezenas de seus funcionários de confiança se locupletando nos cofres públicos, desta vez as mamatas foram demais. E, seis anos depois do primeiro empréstimo, o ex-presidente Geisel decretou a intervenção da firma, confiscando os bens obtidos por Maluf das formas mais ilícitas.

Ele ainda conseguiu livrar alguma coisa, mas em breve, com a vitória do PMDB a 15 de novembro, seus crimes contra a economia popular, contra São Paulo e contra o Brasil serão punidos.

DIRETOR PRESIDENTE Cláudio Campos
DIRETOR SUPERINTENDENTE Nelson Chaves dos Santos
DIRETOR FINANCEIRO Sérgio Rubens de A. Torres
EDITORES Mário Vitor Santos
SUBEDITORES Nilson Bueno de Camargo
EDITORES POLÍTICA Antonio Augusto Nacional Rodolfo Lucena
INTERNACIONAL Vanice Rahal
REPORTERES Joacir Vendelino, REPORTERES Olívia Gurjão, Cláudio Figueiredo, Clóvis Rigo Monteiro
FOTOGRAFIA Luis Carlos Figueiredo
ARQUIVO Eliane Braga Cavaliere
ADMINISTRAÇÃO José Carlos de Camargo (Chefe)
RIO DE JANEIRO Vitor Hugo Marques (chefe) Rua de Lapa, 200 conj. 205/206 Tel.: 242-9144
TELEFAX 242-9144
ASSISTENTE Antonio Alves dos Santos (Chefe de Redação)
BRASÍLIA Francisco F. de Sá (Chefe de Redação)
Correspondente: Marco Antonio Campaella
Setor Comercial Sul Ed. José Severo, sala 402 Tel.: 226-1248
BELO HORIZONTE Sebastião Soares (Chefe de Redação) Rua da Bahia, 905 7º andar fone: 222-1888
PORTO ALEGRE Fernando Rosa (Chefe) Rua Riachuelo, 1334 conj. 101/102 Magrelo Fernandes Corrêa (Chefe de Redação)
SALVADOR Orlando Mindelo Rua Junqueira Aires nº 120, Bar. Rio Tel.: 241-1388
RECIFE E. Moyses Corrêa Av. Visconde de Suassuna, 797 Tel.: 221-1214
CURITIBA Arlindo M. P. Braga Rua Amintas de Barros, 291 1º andar Tel.: 224-6421
FORTALEZA — Marcelo Cassora — Rua 24 de Maio, 988 Centro
BELEM — Jaime Santos — Rua 13 de Maio, 592 Vila 9
JOÃO PESSOA — José Adelde Ruy — Rua Pr. Maria Meira, 50 — Vila 200
CIANÁ — Thelma de Oliveira — Rua Antonio Maria, 343 — 2º andar — tel. 221-3527
FLORIANÓPOLIS — Ivan Lopez da Silva — tel. 23-2867
NATAL — Valdir Gomes — Rua Vitorino Haralcom, 619 — Ed. 31 de Maio, 63
CAMPO GRANDE (MTS) — Maria Carver — Rua Parão do Rio Itaipava, 1843
TERESINA — Luiz Carlos de Oliveira — Rua 24 de Janeiro, 611 — Norte
MACEIO — Ana Lúcia Silva
COLABORADORES: Carlos Alberto Mariagani, Paulo Mascosa, Jyrene Lello, Aldebrando Barboza (Charvillat), Celso Soares, Carlos Alberto Nunes, Eduardo Maschio, Franklin Martins, Loureiro, José Márcio Filho, Roberto Marcel, Marinho, Aldir Flor, Agner, João Saldanha, Antonio Carlos Nunes de Carvalho, Jocelyn Brasil, Alexandre Parah, George Goulart
Uma publicação da HP Editora Ltda — Rua Vitorino Prado, 125 — Bela Vista — CEP 01321 — tel. 54-3087 — TLX 11352799/HPEIDBR — CGC MF-1397392/0001-827
CORRESPONDENTE INTERNACIONAL — Eduardo Fernandes
CORRESPONDENTE EM HAVANA — Tania Quinteiro
AGÊNCIAS INTERNACIONAIS — TASS, Novosti, Prensa Latina, Nueva Nicaragua, Selpso.
DIRETOR RESPONSÁVEL — José Roberto Gondard
DISTRIBUIÇÃO Rede Nacional HP de Distribuição As matérias assinadas são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Composto e Impreso



Campanha de Claudio empolga São Paulo

Três milhões de manifestos distribuídos. Mais de um milhão e meio de HP, recebidos com entusiasmo pelo povo. Adesão é total.

A insatisfação generalizada pelo caos em que o governo meteu o país, pela maneira despudorada com que o governo está entregando nossas riquezas às multinacionais, a ação lesa-pátria dessa anti-lei de Segurança Nacional, está galvanizando os mais diversos setores da sociedade paulista em torno da campanha do diretor desta folha, Cláudio Campos, deputado federal, perseguido e preso por defender os interesses nacionais.

O apoio a essa verdadeira cruzada que é a campanha de Cláudio Campos, expresso por pronunciamentos de Ulysses Guimarães, Franco Montoro, Orestes Quêrcia e Fernando Henrique Cardoso, foi seguido com prontidão por todo povo paulista. Foram milhares de comícios, panfletagens, caravanas pelo interior, passeatas, reuniões, inaugurações de comitês nas praças e tantas outras atividades, com participação cada vez mais massiva e redobrando a cada atividade o número de colaboradores da campanha, mudando o clima e as cores da cidade.

Foi com essa determinação que Cláudio afirmou no presídio Milton

Dias Moreira, no Rio de Janeiro: "Não vamos nos deter. Essa prisão revela apenas o inconformismo do autoritarismo em agonia. Só estimula o povo a uma luta ainda mais decidida." E por isso mesmo nosso jornal bateu em apenas 15 dias o recorde nacional de tiragem, com uma edição de 250 mil jornais na primeira semana e o recorde nacional de todos os jornais do Brasil na segunda semana, foram 500 mil jornais consumidos com entusiasmo por todos os paulistas.

E hoje, transcorrida mais uma semana, o recorde histórico de mais de Um Milhão de exemplares. Isso determina de forma mais profunda a determinação do povo e do PMDB em suprimir de vez a Lei de Segurança Nacional, estancar a sangria das nossas riquezas, promovidas por esse governo entreguista e corrupto. Expressa também a firmeza, a coragem e a combatividade de nosso povo que encontrou em Cláudio Campos um instrumento poderoso para derrotar a ditadura, o PDS, libertando definitivamente o Brasil das garras dos países imperialistas.

Nada calará a voz do povo!



Cláudio Campos em ação: "Povo vai julgar nas urnas os crimes da Ditadura."

BOCA DE URNA

Todos à reunião geral no dia 13 de novembro para organizar a boca de urna do dia da eleição, às 19 horas, na sede do Comitê. Colabore com a vitória do povo.

CLAUDIO CAMPOS DA PRISÃO

BASTA DE ENTREGUISMO, CORRUPÇÃO E DEMAGOGIA!

Chegou a hora de libertar o Brasil!

Povo paulista! Chegou a hora de derrotar a situação calamitosa em que o governo de Delfim Maluf e Figueiredo enfiou o país. Eles fugiram dessa hora por todos os meios: censura, cadeia e tortura. Mas depois de 20 anos de luta heróica e decidida, nosso povo conquistou o direito de dizer o que pensa desses senhores e eleger os seus próprios governantes. O Brasil está às portas da falência e eles querem nos fazer crer que a responsabilidade, sobre isso que aí está é de Deus e o mundo, menos deles mesmos. Mas os responsáveis pela corrupção desavergonhada que grassa no Estado e na Nação, pela inflação galopante, pelo salário de fome, pelo desemprego dos trabalhadores e pela insolência das empresas não é outro senão o próprio governo.

Delfim Maluf e Figueiredo leiloaram o Brasil a preço de banana e atrelaram o país às multinacionais. Agora que esses parasitas, em função de sua própria ganância, estão em crise, o governo está raspando a panela do povo, e entregando as riquezas da nação para satisfazer-lhes as exigências. O ministro Galvêas acaba de declarar abertamente que o governo cumpriu absolutamente todas as ordens do Fundo Monetário Internacional contra o nosso país. Assim é que os salários estão sendo comprimidos ainda mais. O crédito está sendo cortado gerando falência e desemprego. As empresas estatais estão sendo entregues aos testas de ferro das multinacionais. Nossas riquezas minerais a exemplo da Serra dos Carajás, a maior reserva mineral do mundo, sofrem redobrada drenagem para o exterior. Estados in-

teiros de terra virgem a chamada região dos Cerrados, são doados a grupos estrangeiros. Os trustes são liberados do pagamento de impostos para exportação, enquanto os impostos pagos pelo povo e pela Nação são aumentados absurdamente a exemplo do famigerado pacote da previdência. Ainda há pouco na ONU, Figueiredo parecia mais interessado em salvar os parasitas internacionais da bancarrota que o país do caos.

Basta! É preciso mudar! Não é mais possível tolerar que o nosso país continue a ser saqueado pelos parasitas internacionais no interesse de meia dúzia de traficantes sem pátria. Não temos como continuar enviando 16 bilhões de dólares por ano ao exterior a título de serviço de uma dívida imposta a nosso país a base de chantagens e acordos extorsivos fraudulentos. Chegou a hora de retomar o Brasil para os brasileiros. Os brasileiros não podem continuar sendo hóspedes em seu próprio país. Chegou a hora de congelar a dívida externa. De nacionalizar as multinacionais e os bancos. De liberar os salários. Colocar nossos recursos a serviço do nosso próprio desenvolvimento. Chegou a hora de construir um Brasil novo, livre, democrático e independente.

Ao mesmo tempo que fala em mãos estendidas o arbitrio promove os casuísmos e a

orgia, desenfreada com os dinheiros públicos em favor do PDS. Assassina brutal e covardemente o deputado Alencar Fur-

como derrotamos o terrorismo, assim como estamos conquistando nas ruas a liberdade de imprensa e expressão da

nacional aqueles que de fato se opõem a espoliação do povo e da Nação, a baderna e a corrupção pois essas são a própria negação da paz e do sadio entendimento.

E por isso que a mais completa derrota do PDS e por fim a Maluf e Figueiredo em 15 de novembro é condição indispensável não apenas



Cláudio Campos: "Vamos esmagar o PDS e colocar o Brasil nos trilhos."

tado do PMDB e uma série de candidatos que como nós não abrem e não abrirão mão do seu dever de denunciar e combater esse regime anti-nacionalista, anti-democrático e anti-popular. Mas muito, imensamente mais forte são os poderes do povo.

Assim como conquistamos a anistia que eles não queriam dar, assim como garantimos a realização das eleições que eles não queriam fazer, assim

qual eles fogem como o diabo da cruz. Assim como reorganizamos os sindicatos e associações, assim como construímos a mais ampla e forte frente nacional e democrática do nosso país que eles não queriam, o PMDB, assim como ninguém pode impedir o nascer do sol, nós vamos dar uma lavagem completa em 15 de novembro. Vamos fazer barba, cabelo e bigode. Vamos esmagar o PDS e recolocar nos trilhos o nosso país. Lutam e se sacrificam pelo entendimento e pacificação

para uma efetiva pacificação nacional como também para a liberação de energia produtiva e realizadora de nosso povo e de nosso país. Povo de São Paulo, além de seu voto é decisiva sua participação. Ajudando a levar em frente essa luta e reunindo todo o Brasil em torno dela. Nosso país é grande, imenso e rico, rompamos os grilhões que o sufocam e uma manhã radiosa de amor, trabalho, progresso e fraternidade se abrirá para todos os brasileiros. O futuro nos pertence!

PÁTRIA LIVRE! VENCEREMOS!

PARA DEPUTADO FEDERAL

CLAUDIO CAMPOS

PMDB

565

Comitê Claudio Campos
Rua Sete de Abril 230
2.º and Fônes: 255-5169
— 258-5858 Procure-nos para colaborar com a campanha ou para um bate-papo.